

VI Encontro da RENAST

2ª Mostra – Experiências de Políticas e Ações em Saúde do Trabalhador

Tema: Projeto Carroceiros

Autores: FONSECA, M.C; MERLLO, V.D; NETO, T.Z ; ROCHA,D.V.P

Contatos: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST BH

cersat@pbh.gov.br tel: 031 3277 5800 fax: 31 3277 5985

Área: vigilância

Resumo

Considerando a saúde do trabalhador como um conjunto de ações de vigilância e assistência que visam à promoção, proteção, recuperação e reabilitação dos trabalhadores, independente do tipo de inserção no mercado de trabalho, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST desenvolveu um projeto junto aos carroceiros de uma regional de Belo Horizonte com o objetivo de diagnosticar as condições de trabalho e saúde destes profissionais e atuar de forma preventiva, através de campanhas educativas e articulação com a Atenção Primária.

Introdução

No Brasil as ações em Saúde do Trabalhador - ST foram incorporadas na Constituição de 1988 atribuindo ao Sistema Único de Saúde - SUS a responsabilidade de coordenar estas ações que englobam atividades de vigilância epidemiológica, sanitária, promoção, proteção, recuperação e a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho (Lei 8080/90). Ao longo dos anos 80 as ações em ST foram realizadas em unidades com níveis variados de organização e práticas (2). Em 2002 por meio da Portaria 1.679/2002 a RENAST passou a estruturar as ações em ST nas equipes de Atenção Primária, Centros de Referências de Saúde do Trabalhador - CERESTs e Serviços de Alta e Média Complexidade do SUS.

Em Belo Horizonte o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST criado em 1994 é composto por uma equipe multidisciplinar tem como atribuições assistir aos usuários com suspeita ou confirmação de doenças do trabalho, e realizar ações de vigilância. As ações de vigilância são planejadas e executadas segundo prioridades, podendo ser desencadeadas por: denúncia; investigação de nexos; evento sentinela/caso Índice; e os projetos especiais.

Objetivos

Avaliar as condições de trabalho e saúde dos carroceiros de uma regional do município de Belo Horizonte, bem como proporcionar orientações sobre a saúde do trabalhador e direitos previdenciários, visando a prevenção e a promoção da saúde.

Justificativa

Os carroceiros são responsáveis pelo recolhimento de grande parte do entulho da cidade, contribuindo para o controle e a preservação ambiental. Conscientes sobre a importância de seu papel na sociedade como “agentes” do meio ambiente os carroceiros ainda se vêem a mercê dos riscos ocupacionais aos quais estão expostos (violência, acidentes de trânsito, acidentes com material perfuro cortante e animais peçonhentos, inalação de poeira e fumaça, exposição excessiva ao sol e riscos ergonômicos).

Considerando a saúde do trabalhador como um conjunto de ações de vigilância e assistência que visam à promoção, proteção, recuperação e reabilitação dos trabalhadores, independente do tipo de inserção no mercado de trabalho, o presente estudo pretende atuar de forma articulada e integrada à rede de proteção à saúde e aos demais órgãos que disponham de assistência à saúde do trabalhador, contribuindo para o acesso desses trabalhadores aos direitos socioassistenciais, de saúde, de informação e participação social.

Material e Métodos

Reconhecimento do universo destes trabalhadores através de:

- 1- Participação nas reuniões das associações dos carroceiros das regionais Norte e Nordeste do município de Belo Horizonte ;
 - 2- Participação no evento anual para licenciamento organizado pela Superintendência de Limpeza Urbana (SLU);
 - 3-Cadastramento dos carroceiros presentes no evento anual promovido pela Regional Barreiro no dia do licenciamento e habilitação destes profissionais;
 - 4-Reuniões com representante da saúde do trabalhador, SLU, Gerência de Limpeza Urbana, Zoonoses, Atenção Primária, Vigilância Sanitária para definição e estabelecimento de parcerias e programação das ações a serem desenvolvidas em conjunto;
 - 5- Orientação sobre os direitos previdenciários, sócio assistenciais e à saúde, através de reuniões, seminários e palestras temáticas.;
- Definição e estabelecimento de parceria com os setores da saúde (atenção primária, vigilância sanitária e zoonoses);
- 6- Elaboração e aplicação de um questionário no dia do emplacamento das carroças para diagnóstico dos carroceiros

Resultados

Dados socioeconômicos: Foram entrevistados, no total, 71 carroceiros dentre os quais, 81,7% são trabalhadores informais, 11,3% são autônomos, 4,2% são aposentados e apenas 2,8% são empregados com carteira assinada. Considerando que 81,7% dos carroceiros entrevistados não contribuem com o INSS, pode-se constatar uma grande parcela de trabalhadores à margem dos direitos previdenciários a que têm direito.

Programas Sociais: Em relação aos programas sociais, 66,2% conhecem ou já tiveram acesso aos mesmos, 26,7% desconhecem os programas sociais e 7,1% não responderam. O Restaurante Popular foi o programa social mais conhecido dentre os entrevistados, 64.8%.

Saúde: 49,3% são fumantes, 59,2% fazem uso de bebida alcoólica, 39,4% nunca realizou exame de próstata e 71,8% não faz controle no Centro de Saúde. Sobre saúde

do trabalhador, 90,1% desconhece o serviço oferecido no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST.

Trabalho Infantil: foram detectados dois casos de trabalho infantil no período do cadastramento. Além de ser um trabalho perigoso, ao dividir o tempo entre a escola e o trabalho, o rendimento escolar dessas crianças cai drasticamente, o que poderá representar, em um futuro próximo, a perpetuação do ciclo de baixa escolaridade e de pobreza já vivenciado por elas. É de grande relevância salientar que as duas crianças em questão, já incorporaram uma identidade com o trabalho exercido e com a profissão de carroceiro.

Acidente de Trabalho: 64.8% já sofreram algum tipo de acidente durante o trabalho, sendo que deste universo, 80.8% representa acidente de trânsito. Vale ressaltar que 73.2% apontaram o acidente de trânsito como o grande fator de risco ao qual estão expostos.

Discussão

Embora tenhamos observado uma melhora na condição sócio-econômica dos carroceiros, o baixo nível de escolaridade ainda continua latente, o que permite a repetição do círculo vicioso de pobreza e alienação. Ficou muito claro nas entrevistas que a profissão carroceiro é passada de geração em geração. Dessa forma, o trabalho infantil se torna cada vez mais um risco social de alta periculosidade, reafirmando a necessidade e carência da sociedade por estratégias de enfrentamento ao trabalho infantil mais enérgicas. Culturalmente falando, os patriarcas entrevistados, descreveram seu histórico profissional e pessoal com orgulho e sem maiores arrependimentos. Ao serem questionados se teriam outra profissão, a grande maioria respondeu negativamente, ratificando a satisfação com o exercício de sua função no mercado de trabalho.

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CERSAT, ao analisar esse contexto sob o olhar da atenção à saúde do trabalhador, propõe uma atuação articulada e integrada à rede de proteção à saúde com vistas à promoção, proteção, recuperação e reabilitação dos trabalhadores, potencializando as atividades já existentes com a

participação de novos atores sociais, tais como: Gerência Regional de Políticas Sociais, Distrito Sanitário, Secretaria de Educação, entre outros. As ações de vigilância à saúde dos trabalhadores darão enfoque à prevenção de agravos à saúde, através do reconhecimento e controle dos riscos buscando melhores condições de trabalho.

O trabalho articulado e integrado poderá contribuir para que os trabalhadores, independente do tipo de inserção no mercado de trabalho, possam ter acesso aos direitos socioassistenciais, de saúde, de informação e participação social. A efetivação desse trabalho em conjunto potencializará o processo de organização e resgate de cidadania proposto no projeto “Correção Ambiental e Reciclagem do Lixo com Carroceiros”, desenvolvido em 1996, em Belo Horizonte.